

**Programa da Ação de Formação – A09.2018/19**  
**Educação patrimonial e artística – Museus, arte e cultura digital**

<b>Modalidade:</b>	Curso de Formação	<b>Registo de Acreditação:</b>	CCPFC/ACC-93463/17
<b>Duração:</b>	25 horas		
<b>Destinatários:</b>	Professores dos GR 200 - 240 - 400 - 530 - 600		
<b>Relevância:</b>	A ação releva para progressão em carreira e releva para a área científico-didática		
<b>Formador:</b>	Maria da Luz Nolasco Cardoso		
<b>Local de realização:</b>	Museu de Aveiro, Escola Secundária Dr. Mário Sacramento		

### Razões justificativas

Cientes da importância da educação patrimonial e artística como uma aprendizagem colaborativa entre a escola e o museu, a presente proposta de formação com cariz teórico e prático pretende ser uma resposta formativa distinta que passe por uma “visão nova” da arte, destinada a formar professores no desafio para a literacia da arte.

Para os jovens a literacia visual implica o entendimento de um conjunto de conceitos essenciais para a sua leitura.

A partir das coleções do Museu de Aveiro e de exemplares das coleções, os formandos/professores vão ser chamados a interpretações de objetos artísticos e à pesquisa de diversos modos de ver, dinamizadas de modo presencial e junto das obras de arte com literacia para os media.

Vários temas da arte serão abordados com os docentes integrando o da cultura digital na construção de atividades educativas e artísticas em contexto de sala de aula e a partir da exposição permanente do Museu de Aveiro e das suas coleções.

### Efeitos a produzir

- Fomentar a cooperação educativa entre a escola e o museu.
- Criar ferramentas que permitam o desenvolvimento de atividades educativas/artísticas integrando os conteúdos curriculares dos diferentes níveis de ensino.
- Materializar recursos de apoio à literacia visual e artística tais como a escrita de um guião de visita ao Museu, o registo de esquemas gráficos para leitura visual das obras de arte e ainda, o recurso à obra de arte como o meio privilegiado para as leituras e interpretações visuais a partir do original.
- Formar os docentes em contexto museológico no sentido de lhes permitir ter orientações específicas para leitura e análise de obras de arte a partir da visita presencial.
- Aprender a usar outros recursos de mediação na literacia artística, tais como os meios audiovisuais e dos media.

### Conteúdos

Sessão 1 – 3 horas (conteúdo teórico)

Apresentação da ação de formação: Museus, arte e cultura digital

Educação patrimonial e artística: conceitos, exemplos e práticas

Sessão 2 – 3 horas (conteúdo teórico)

A Arte e o seu significado: Conceitos e exemplos nos vários domínios das artes

Sessão 3 – 3 horas (exploração prática)

A Visita às coleções do Museu

Sessão 4 – 3 horas (exploração prática)

O guião / storyboard e ligação aos media como recursos pedagógicos

Sessão 5 – 3 horas (exploração prática)

As oficinas criativas com ligação aos media

Sessão 6 – 3 horas (exploração prática)

A Visita-oficina com ligação às obras de arte

Sessões 7 e 8 – 7 horas

Apresentação final dos trabalhos

Avaliação da formação

## Metodologias

Sessão 1 – 3 horas (conteúdo teórico)

Uma introdução às Características e Evolução da Museologia. Retrospectiva do “mosaico” de museus e das suas características e especificidades, desde as escavações de Herculano e Pompeia (Itália) à sua modernidade; o contributo de exploradores, missionários e cientistas para o estudo e valorização dos objetos de arte, da cultura artística e da ciência.

Sessão 2 – 3 horas (conteúdo teórico)

A obra de arte na Era da sua Reprodutibilidade Técnica - A “aura” e a reprodução da obra de arte; leitura comentada de um texto de Walter Benjamin (filósofo Alemão que revoluciona o pensamento artístico e o estatuto da obra de arte na contemporaneidade). Interpretar a arte produzida antes e depois da “fotografia”: o estatuto da imagem e a categoria do ícone; explorar as relações entre a ordem do visível na arte antiga e na arte contemporânea, do natural do artificial.

Visualização de excertos do filme *Museus: O Hermitage – Arca Russa* de Sokurov. Estes recursos fílmicos serão usados para que permitam de modo “criativo” conceber e desenhar uma aproximação dialógica às obras de arte.

Sessão 3 – 3 horas (exploração prática)

Realização de uma breve visita às peças selecionadas do Museu que constituem a base dos trabalhos a realizar nas oficinas criativas; as peças de arte selecionadas serão alvo de exploração ao nível dos conteúdos e elementos formais por forma a serem utilizadas na construção de breves narrativas que orientarão o guião/storyboard dos exercícios de literacia visual; os conteúdos narrativos irão cruzando as unidades curriculares que os professores têm interesse trabalhar nas unidades letivas de artes e história.

A visita contribuirá para fazer a introdução à peça, ao autor da obra, aos materiais e às técnicas utilizadas, ao seu contexto de produção e ao levantamento dos temas que lhe estão implícitos.

Sessão 4 – 3 horas (exploração prática)

Realização de um guião trabalhado no Museu durante a sessão prática e exploratória decorrente das visitas presenciais realizadas.

Os professores envolvidos na formação podem usar tempo letivo para em sala de aula realizarem as narrativas a partir das obras de arte visualizadas no Museu e registadas em fotografia (sem flash).

Estas narrativas inserem-se no âmbito das visitas ao Museu e são inspiradas pelo guião trabalhado no Museu durante a sessão prática e exploratória.

Sessão 5 – 3 horas (exploração prática)

Edição e pós-produção dos guiões de visita realizados pelos professores em interação com os alunos em contexto de sala de aula, com o apoio do formador e a colaboração de um realizador e produtor de cinema convidado, com ligação aos media e que irá munir os professores de conhecimentos e de técnicas práticas para a concretização de guiões audiovisuais.

Sessão 6 – 3 horas (exploração prática)

Visita-oficina: realização de uma breve visita a cada uma das peças que constituem a base dos trabalhos dos formandos.

A peça foi previamente selecionada tendo em vista a sua interpretação e exploração transversal quer ao nível dos conceitos, da história da peça, dos materiais, da construção e técnicas de execução, do valor de

uso, do valor de tesouro, da estética, ..., destacando-se os elementos formais a serem tratados no filme / guião multimédia.

Sessões 7 e 8 – 7 horas

Apresentação em plenário e no auditório do Museu de Aveiro dos trabalhos realizados pelos professores; visualização dos guiões e das interpretações visuais trabalhadas pelos professores.

Avaliação da formação

### Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Os critérios de avaliação terão por base os seguintes itens:

- Pontualidade, empenho e participação nas sessões – 20%
- Trabalhos individuais – 80%

### Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
07-01-2019	segunda-feira	18:00 – 21:00	3
14-01-2019	segunda-feira	18:00 – 21:00	3
26-01-2019	sábado	10:00 – 13:00	3
11-02-2019	segunda-feira	18:00 – 21:00	3
18-02-2019	segunda-feira	18:00 – 21:00	3
25-02-2019	segunda-feira	18:00 – 21:00	3
18-03-2019	segunda-feira	18:00 – 21:00	3
25-03-2019	segunda-feira	18:00 – 22:00	4
<b>Total de horas de formação</b>			<b>25</b>

Formulário de inscrição : [Aqui](#)